

Um mundo imaginário para as fãs

Se você já foi fã do *Mcfly* ou do *One Direction*, você com certeza já se aventurou nos sonhos de uma fanfic. . Pessoalmente, eu também me envolvi com esse universo. Por isso, deixo aqui um trecho da fanfic que eu escrevi aos 14 anos. Se der curiosidade, clica no QR code!



Eu não acredito em destino

“Você não acha que já deu? É a segunda vez que você tenta se desculpar pelas suas merdas, em menos de um dia”

“Eu não me importo de me desculpar. Eu posso me desculpar quantas vezes eu precisar. Não me importo mais se você vai me ouvir. Ouça se quiser. Eu achei que estivéssemos bem, e então você começou a me ignorar. Eu não entendi. Apesar de eu ser um idiota, eu percebi que não quero que você se afaste. Por isso vim até aqui, para

te mostrar que temos sim alguma coisa. Sem contar que ainda dei a sorte de te encontrar com essa roupa” não consigo conter o riso dessa vez “Pode entrar” Ele entra, e eu fecho a porta. Nossos rostos estão a milímetros de distância. Sinto uma onda de energia tomar conta do meu corpo, percebo que Zayn é diferente. Nunca foi assim antes, pela primeira vez, sinto que isso pode dar certo, que eu talvez possa quebrar essa barreira

EXPEDIENTE



LETÍCIA MAIA

Texto, edição, projeto gráfico e diagramação



GISELLE JENSEN

Ilustração

Fanzine produzida para a disciplina de Produção Gráfica do curso de Jornalismo da UFSC



Invasão Britânica

Em 1960, a contracultura ascendeu nos Estados Unidos. Com a Guerra Fria e seus reflexos, como a Guerra do Vietnã, jovens se juntavam e se rebelavam contra um sistema. Pregavam paz, amor e qualquer coisa que fosse oposta ao padrão social. Mas, além de tudo isso, a Inglaterra também lançava um movimento pro mundo: a

Invasão Britânica. Foi nesse período que os Beatles atingiram fortemente os Estados Unidos. John Lennon, Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison tomavam um lugar que nunca imaginariam quando tocavam no “The Cavern Club” em Liverpool. A invasão britânica foi o fenômeno em que a contracultura britânica se juntou

com a norte-americana e passou a se tornar referência para os jovens. A invasão britânica foi o fenômeno que levou a cultura inglesa para o resto do mundo. Depois dos Beatles, o mesmo foi observado com bandas como Rolling Stones e McFly.

ESPECIAL ON



Conheça a história inteira do One Direction pela sua discografia!

UP ALL NIGHT

É o álbum de estreia da boyband. Foi com o single What Makes you Beautiful que a banda estourou nas paradas britânicas e logo, do mundo inteiro! A Billboard chegou a comparar com o estilo de boybands americanas como N'sync, que tiveram grande influência das britânicas.

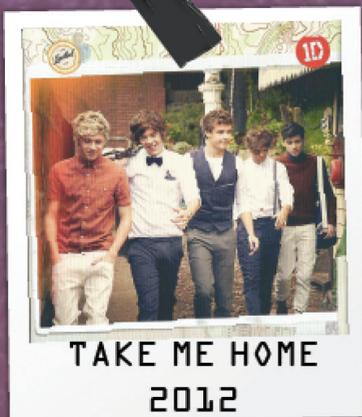
TAKE ME HOME

O segundo álbum da banda apresentou maturidade

mas com a mesma energia dos jovens. Entre os singles está Live While We're Young, que alcançou a primeira posição na iTunes Store. Além disso, o disco ainda conta com Ed Sheeran, como compositor de faixas como Irresistible.

MIDNIGHT MEMORIES

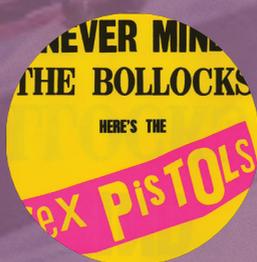
O terceiro disco da banda mostrou o lado mais



1960 - The Beatles

1970 - Sex Pistols

1980 - Duran Duran



THE DIRECTION

maduro mas ainda com resquícios da adolescência dos garotos. O melhor: neste disco podemos experimentar a mistura de boybands! O Mcfly ajudou o One Direction na composição de “Don’t Forget Where You Belong”.



THE A.M.
5

FOUR

Esse álbum é um dos mais importantes para a história do One Direction. Isso porque foi o último com a participação de Zayn Malik. Nas composições,

temos de novo a presença de Ed Sheeran na música 18 e no desenvolvimento a participação de artistas como John Legend.

MADE IN THE A.M

O primeiro álbum sem Zayn Malik e o último da One Direction. Made in the A.M pode ser considerado um presente para as fãs. Com o single History, a banda produziu um montagens de cenas antigas. O álbum representa um “até logo” mas não um adeus.



MIDNIGHT MEMORIES
2013



FOUR
2014

1990 – Take That

2000 – McFly

2010 – One Direction



Bruna Antenore

Fã, apaixonada por música e uma das maiores experiências em show que você já viu! Essa é Bruna Antenore, 22 anos, formada em Rádio TV pela Cásper Líbero. Veja esta entrevista sobre as boybands e o momento atual do gênero!

Como é sua relação com boybands?

Eu preferia ouvir The Smiths, muito por influência da minha mãe que sempre gostou muito. Mas com o One Direction isso mudou. Logo fiquei obcecada! Minha relação se resume ao One Direction, todas as minhas loucuras foram com o One Direction mesmo, até hoje.

Qual a maior diferença de bandas desse novo movimento britânico, como the 1975 para as boybands?

A equipe por trás do One direction. Eles são muito comerciais, e uma máquina de fazer dinheiro. Diferente de the 1975, que são bandas muito mais autorais e com um conceito por trás. Uma que eu estou acompanhando agora é o Inhaeler, que o vocalista é filho do Bono, e agora eles são a minha pira (risos)

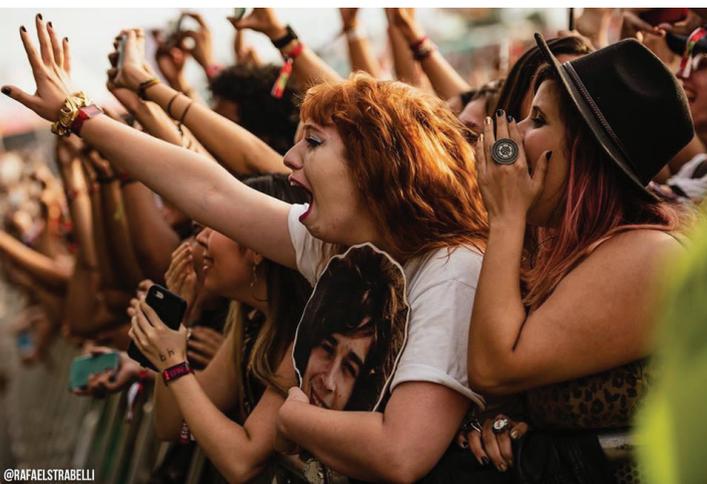
Qual a semelhança?

A letra das músicas. Tanto o One direction quanto o the 1975 colocam nas letras suas

relações interpessoais. The 1975 ta bem mais envolvido com o meio ambiente, e colocam isso nas letras. A composição sempre tem um toque autoral.

Você acha que vivemos um momento frio das boybands?

Eu acho que o movimento britânico nunca parou. Todos as boybands traçaram como ia ser a música daquela geração, tanto com os Beatles e também com o One direction. Acho que é uma questão meio cíclica mesmo, sempre que estoura uma vem outras e aí elas acabam diminuindo. Acho que Mclfy voltar foi mais uma questão de saudade do palco mesmo, deram um tempo para a família e voltaram agora para a carreira.



MOMENTO FANGIRL



Mariana Sato
estudante de
arquitetura

Conheci Mcfly em 2006 por um filme com a Lindsay Lohan e comecei a pesquisar as músicas. Gostei muito das músicas mas o que eu gostava mesmo era a relação deles: eles até moravam juntos! Inclusive eram muito abertos com as fãs, sempre nos respondiam nas redes sociais. Era incrível!



Giovanna Castro
estudante de
Relações
Internacionais

One Direction entrou na minha vida lá por 2010/2011, e foi a salvação da minha vida na época. Acho que focar nos meninos tirou o peso de algumas coisas que eu vivia, conheci muita gente, fiz muitas amizades que duram até hoje por causa do One Direction

AGRADECIMENTOS

Minha vida foi marcada pelas boybands. Aos 11, conheci o One Direction, a quem resolvi homenagear com essa fanzine. Sempre pensei que assim como com o One Direction, se tivesse vivido a adolescência nos anos 60 com certeza seria uma Beatlemaniac. Essa fanzine, dedico não só ao One Direction, mas a todas aquelas pessoas que sentiram sua vida mudar depois de ser fã dessa banda, dedico também as fãs que passaram pela minha vida, e que são minhas amigas até hoje. E agradeço Niall, Louis, Harry, Zayn e Liam: por tudo.

listen to this ---->

